



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA

MEMO Nº 105/2014 - CAMPUSANANIN

Ananindeua, 26 de junho de 2014.

Alemar Dias Rodrigues Junior
Prefeitura da Cidade Universitária - PCU
Cidade Universitária Belém

Assunto: Encaminha Projeto de Planta Baixa de Centro de Convenções

Senhor Prefeito,

Cumprimentamos V. S^a. na oportunidade em que encaminhamos em anexo o projeto da Planta Baixa do Centro de Convenções da Granja Icuí, sobre o qual informamos que o Campus de Ananindeua está de pleno acordo com as sugestões dos técnicos da Prefeitura do Campus Belém.

Dessa forma, solicitamos os devidos encaminhamentos para formalização do processo licitatório de contratação de empresa que deverá construir o referido prédio.

Atenciosamente,


Prof. MSc. Aluísio F. da Silva Júnior
Vice Coordenador Campus Ananindeua
Portaria 1762/2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PREFEITURA
DIRETORIA DE ESPAÇO FÍSICO

Ao DIESF
Ata da 2ª Reunião
Campus de Ananindeua

Ao décimo quinto dia do mês de maio de 2014 às dezesseis horas, na sala de reunião da Prefeitura do Campus da Universidade Federal do Pará, situada na Rua Augusto Correa, nº 1, Guamá, na cidade de Belém/PÁ, realizou-se a 2ª reunião para tratar sobre os aspectos da futura urbanização do terreno destinado ao Campus Universitário de Ananindeua, em resposta ao processo nº23073-004879/2014-14 com data de cadastramento no protocolo dia dezessete de fevereiro de 2014 e ao processo nº 23073.013185/2014-78, com data de cadastramento no protocolo dia seis de maio de 2014. Participaram da reunião o arquiteto José Coutinho, a arquiteta Beatriz Galende, e a arquiteta Eliana Vasconcelos, os três lotados na (Prefeitura do Campus), e os representantes do Campus de Ananindeua: a coordenadora Professora Dra. Edilza Fontes, o vice-coordenador Aluísio Fernandes e o Professor Francivaldo. Após as devidas apresentações a arquiteta Beatriz Galende deu início a reunião onde a coordenadora expôs os motivos que ocasionaram a reunião. A professora declarou que seriam abordados os temas sobre a construção do muro e da guarita, a construção do bloco padrão de salas de aula e a construção do Centro de Memória. Foi comentado que o prédio da FAAM (instalação provisória do Campus de Ananindeua) localizado em frente ao Evandro Chagas, está em fase de acabamento e que provavelmente no início do segundo semestre seriam iniciadas suas atividades. Voltando ao assunto da reunião a professora Dra. Edilza Fontes solicitou ao arquiteto José Coutinho que explicasse como seria dividido o projeto do bloco padrão de salas de aula e administração, sendo que o mesmo mostrou as plantas arquitetônicas para todos os presentes no recinto. No decorrer da reunião a coordenadora Edilza Fontes observou sobre a necessidade de conversar com os professores sobre as particularidades de cada laboratório a ser implantado no projeto para suas devidas adequações. Informou também, que já foi feita uma visita no local da implantação do Campus de Ananindeua com os profissionais da prefeitura, abordou sobre a localização da guarita no lote para que tivesse uma melhor viabilidade para todos, onde ficou decidido que esta localização seria decidida em um futuro próximo. A coordenadora Edilza Fontes indagou sobre a urgência na construção do muro, pois existe a possibilidade de uma nova invasão, uma vez que está sendo feita uma vigilância diária por seguranças do governo do estado. A arquiteta Beatriz Galende respondeu que os projetos da construção do muro e do bloco padrão já seguiram para a licitação. O arquiteto José Coutinho pediu informações sobre a documentação do terreno, tendo como resposta da coordenadora Edilza Fontes que a documentação já esta tramitando no cartório. A coordenadora Edilza Fontes comentou na reunião sobre a possibilidade da construção de duas guaritas, mas a arquiteta Beatriz Galende confirmou a construção de apenas uma guarita. A coordenadora Edilza Fontes voltou a abordar o assunto do detalhamento do projeto e pediu para o arquiteto José Coutinho explicar cada pavimento do projeto padrão de quatro pavimentos, o arquiteto José Coutinho informou que seriam um total de doze salas de aula. A coordenadora ressaltou da necessidade de quatro laboratórios (laboratório de informática, laboratório de física, laboratório de química, laboratório de geoprocessamento e cartografia). Informou também que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PREFEITURA
DIRETORIA DE ESPAÇO FÍSICO

seriam implantados primeiramente quatro cursos. A coordenadora Edilza Fontes solicitou a metragem do andar térreo no projeto, onde está a parte administrativa para que a coordenadora pudesse dividir a área de acordo com as necessidades dos funcionários do campus de Ananindeua, ao perceber o espaço no projeto a mesma questionou o tamanho da área, sugerindo a possibilidade de tirar a lanchonete do interior do prédio e transferir para outro local na parte externa do projeto padrão, com a possibilidade de ser implantada no espaço destinado ao Centro de Memória. A coordenadora Edilza Fontes comentou sobre a urbanização do Campus de Ananindeua, onde deveriam ser previstos os estacionamentos, a praça de alimentação e a área esportiva, indagou sobre a possibilidade de serem complementados nesta licitação os usos citados, pois ficou de negociar com o Pró-Reitor de Administração Edson Ortiz de Matos o acréscimo das referidas áreas. Dando continuidade foi agendada uma reunião na prefeitura do Campus do Guamá com os professores / engenheiros para detalhar no projeto os laboratórios com suas necessidades. Esta reunião ficou agendada para o dia vinte de maio de 2014 às dezesseis horas. A arquiteta Beatriz Galende comentou sobre alguns modelos de área esportiva que seriam similares aos campi dos interiores (Abaetetuba e Castanhal), onde poderiam ser adequados aos padrões do Campus de Ananindeua. Foi abordado pela coordenadora Edilza Fontes que a área escolhida para locação do Campus foi sugestão do engenheiro Alemar Rodrigues (prefeito do Campus do Guamá – UFPA), por ser considerada a área mais sólida do lote. Terminadas todas as indagações e questionamentos sobre o prédio padrão a coordenadora solicitou que passássemos para o ponto seguinte que seria o “Centro de Memória” onde ela explicou que teria em mãos uma verba de dois milhões para a construção do referido centro, com previsão de receber posteriormente mais dois milhões. A coordenadora sugeriu que o Centro de Memória comportasse um auditório de quinhentos lugares, pois o município necessita de um local desse porte para eventos. Observou também que deveria ser implantada neste Centro de Memória uma biblioteca pública. O arquiteto José Coutinho juntamente com a arquiteta Eliana Vasconcelos ficaram de avaliar um projeto existente no campus do Guamá do (CTDS) e do (AEDE), para uma possível adequação as necessidades do Centro de Memória do Campus de Ananindeua. O professor Francivaldo sugeriu que no Centro de Memória fosse locado um estúdio de gravação, com a possibilidade de ficar no térreo. A coordenadora Edilza Fontes sugeriu que no projeto do Centro de Memória, além da biblioteca, seja projetado um estúdio de gravação, três salas, sendo uma das salas para quatro pesquisadores. O arquiteto José Coutinho, falou da possibilidade de ser implantado um centro de convivência, similar ao vadião do campus do Guamá, com alguns usos do tipo: banco, restaurante, etc., podendo ser previsto já na urbanização. O arquiteto José Coutinho sugeriu que fizéssemos um cronograma para as novas reuniões, sugeriu também uma visita técnica ao local. A coordenadora Edilza Fontes informou que o professor Francivaldo ficaria a frente para tirar as duvidas sobre as necessidades do centro de memória e na próxima reunião seria definido o responsável pelas necessidades do projeto para o Campus de Ananindeua. A coordenadora Edilza Fontes ressaltou da urgência dos projetos para o Campus de Ananindeua e a construção do muro e da guarita no terreno. Participaram desta reunião, o arquiteto José Coutinho, a arquiteta Beatriz Galende e a arquiteta Eliana Vasconcelos, lotados na CPO (Prefeitura do Campus da UFPA) e os representantes do Campus de Ananindeua a Coordenadora Edilza Fontes, o vice-coordenador Aluísio Fernandes e o professor Francivaldo, e nada mais havendo a tratar, às 17h10min deram por encerrada a reunião. Belém, 15 de maio de 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PREFEITURA
DIRETORIA DE ESPAÇO FÍSICO

Ao DIESF
Ata da 3ª Reunião
Campus de Ananindeua

Ao vigésimo dia do mês de maio de 2014, às dezesseis horas, na sala de reunião da Prefeitura do Campus da Universidade Federal do Pará, situada na Rua Augusto Correa, nº 1, Guamá, na cidade de Belém/PÁ, realizou-se a 3ª reunião para tratar sobre os aspectos da futura urbanização do terreno destinado ao Campus Universitário de Ananindeua, em resposta ao processo nº23073-004879/2014-14 com data de cadastramento no protocolo dia dezessete de fevereiro de 2014 e ao processo nº 23073.013185/2014-78, com data de cadastramento no protocolo dia seis de maio de 2014. Participaram da reunião o arquiteto José Coutinho, a arquiteta Eliana Vasconcelos, os dois lotados na (Prefeitura do Campus), e os representantes do Campus de Ananindeua: o vice-coordenador Aluísio Fernandes e os Professores Wellington da Silva Fonseca, Pedro Paulo Guimarães Ribeiro, Vicente Ferrer Pureza Aleixo, Roseane de Lima Silva, Edemarino Araújo Hildebrando, Silvio Bispo do Vale. Após as devidas apresentações o arquiteto José Coutinho deu inicio aos procedimentos, onde o vice-coordenador expôs os motivos que ocasionaram a reunião. O vice-coordenador Aluísio Fernandes começou explicando para os professores o que foi conversado na ultima reunião, informou o que já seguiu para licitação, explicou sobre o centro de memória, sobre a urbanização, sobre a área do esporte, explicou também que os laboratórios deveriam ser inseridos no projeto padrão. Informou da necessidade de inserir no projeto padrão a reprografia e o centro acadêmico. Quando o vice-coordenador Aluísio Fernandes terminou de explicar sobre a quantidade dos laboratórios no projeto padrão, o professor Edemarino Araújo do curso de Engenharia de Materiais questionou da quantidade de seus laboratórios específicos, pois ele ressaltou suas necessidades básicas, uma vez que precisa de seis laboratórios para suprir as demandas do referido curso, e tais laboratórios ocupariam uma área aproximada de quinhentos metros quadrados. O vice-coordenador Aluisio Fernandes perguntou ao professor Edemarino Araújo da possibilidade de dividir seus laboratórios com as outras disciplinas, obtendo como resposta que seus laboratórios possuem suas especificidades, mas em caráter especial poderia abrir uma exceção. O professor Vicente Ferrer Aleixo comentou sobre um determinado laboratório de engenharia que possui uma dimensão aproximada de cinquenta metros quadrados, observando ser adequado. Continuando a reunião com as discussões sobre os laboratórios do professor Edemarino Araújo, ele informou que as áreas dos seus laboratórios poderiam variar entre noventa e oitenta metros quadrados, pois seriam ideais, ressaltando que deveriam ser no térreo, uma vez que possuem equipamentos pesados. O professor Wellington da Silva Fonseca expôs que deveria ter no mínimo três laboratórios, observando a possibilidade da sala de aula possuir uma dimensão menor, similar à sala de pós-graduação, ressaltando sempre a possibilidade dos laboratórios localizados no térreo. Todos os professores questionaram do espaço oferecido aos laboratórios no bloco padrão, pois não comportam a totalidade necessária dos laboratórios. O vice-coordenador Aluísio Fernandes explicou aos professores que nesse primeiro projeto seriam apenas os quatro ou cinco laboratórios, e todos no bloco padrão. Os professores ressaltaram da possibilidade de conversar com a coordenadora Edilza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PREFEITURA
DIRETORIA DE ESPAÇO FÍSICO

Fontes para ressaltar a necessidade da construção de mais um prédio (só de laboratórios). Seguindo com a reunião, o vice-coordenador Aluísio Fernandes insistiu que, primeiramente fossem executados os quatro laboratórios (física / química / informática e geoprocessamento), onde pudessem suprir as necessidades básicas iniciais do campus e posteriormente houvesse a previsão de um bloco para laboratórios com todas as suas demandas e especificidades. Terminando todos os questionamentos sobre os laboratórios específicos, e todos os professores cientes do espaço que teriam para os laboratórios, foi aberta a discussão para detalhar os quatro laboratórios básicos do projeto padrão, onde o professor Wellington da Silva sugeriu que enviássemos para o seu e-mail a cópia do projeto em formato digital, para que ele pudesse fazer a adequação dos laboratórios com as devidas necessidades básicas de cada disciplina. Paralelamente ao layout, seria feita pelos professores uma relação básica das particularidades de cada laboratório, para ser entregue na próxima terça-feira dia vinte e sete de maio de 2014, e na quinta-feira subsequente dia vinte e nove de maio de 2014, seria entregue outra relação mais detalhada das especificidades de cada laboratório, sendo que todas essas informações seriam enviadas, para o e-mail da cpobras@ufpa.br. Os professores confirmaram quais seriam os cursos ofertados no Campus de Ananindeua (engenharia de materiais / ciência e tecnologia – mecânica e mineração / geoprocessamento). Ao término da reunião ficou clara a necessidade de mais laboratórios específicos, com um projeto diferenciado do projeto dos blocos padrões. Terminadas todas as indagações e questionamentos sobre os laboratórios o professor Wellington da Silva Fonseca, confirmou a entrega do layout pelo e-mail. Participaram desta reunião, o arquiteto José Coutinho a arquiteta Eliana Vasconcelos, lotados na CPO (Prefeitura do Campus da UFPA) e os representantes do Campus de Ananindeua: o vice-coordenador Aluisio Fernandes e os Professores Wellington da Silva Fonseca, Pedro Paulo Guimarães Ribeiro, Vicente Ferrer Pureza Aleixo, Roseane de Lima Silva, Edemarino Araújo Hildebrando, Silvio Bispo do Vale. E nada mais havendo a tratar, às dezessete horas deram por encerrada a reunião. Belém, 20 de maio de 2014.